

HRAN atende por telefone e reduz filas

Brasília, sábado, 30 de março de 1991

3

O Hospital Regional da Asa Norte está recebendo uma média diária de 400 chamadas telefônicas com solicitação de marcação de consultas. A informação é do diretor da Divisão de Documentação e Informática, Domar Fernandes Natário Júnior. O sistema de atendimento por telefone, implantado há cerca de seis meses, permitiu a redução considerável das filas no HRAN, facilitando a vida dos funcionários e dos pacientes, cuja maioria reside nas cidades-satélites de Planaltina, Brazlândia, Ceilândia e Sobradinho ou na região do Entorno.

Domar Fernandes explicou que para atender à clientela o hospital está trabalhando com agenda aberta. Ou seja, as consultas são marcadas de acordo com a disponibilidade de vagas nas 33 clínicas que funcionam no local. No máximo, o paciente tem que esperar quatro dias para ser atendido na especialidade desejada, com a comodidade de só comparecer ao hospital no dia da consulta. O diretor da DDI disse que, apesar da facilidade de poder marcar uma consulta por telefone, muitos clientes preferem dirigir-se pessoalmente ao HRAN, incluindo-se neste caso os que residem nas satélites e no Entorno.

Um dado interessante, segundo Domar, é que a cada dia aumenta a procura de consultas por pacientes do Entorno. Só para ter uma idéia, no dia 26, das 8h às 12h, 80 prontuários foram

abertos, sendo que destes, 23 eram de pessoas vindas dos municípios vizinhos a Brasília. A Regional de Saúde Norte, que inclui o HRAN, sete Centros de Saúde, e dois postos, deveria, em princípio, fazer o atendimento da comunidade residente na Asa Norte. Com as deficiências dos hospitais da rede pública, foi necessário ampliar a clientela.

Inaugurado em 1984, o HRAN possui 300 leitos, sendo o único hospital da FHDF a contar com Unidades de Queimados e especialização em cirurgia plástica. Além disso, outras clínicas disponíveis (ortopedia, cirurgia geral, nuro-pediatria, oftalmologia e ginecologia, por exemplo) servem de estímulo aos pacientes, que não encontram atendimento nestas áreas em outros hospitais. Isto acarreta problemas de superlotação, com pacientes aguardando a internação em macas espalhadas pelos corredores.

O diretor da Divisão de Documentação e Informática explica que para marcar uma consulta por telefone o paciente já deve ter o cartão de consultas do HRAN. As pessoas que residem nas satélites ou outras áreas do DF, serão atendidas de acordo com a disponibilidade de vagas para a especialidade desejada, desde que não haja atendimento em hospitais mais próximos de suas residências. O número para marcação é o 321-6200, ramais 144 ou 145, no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h.